

BREVE NOTICIA

SOBRE A

COMPANHIA

CIDADE DA GAVEA

1892

RIO DE JANEIRO

Typ. de J. P. Hildebrandt, r. d'Ajuda, 31.

1892

## BREVE NOTICIA

SOBRE A

# CIDADE DA GAVEA

---

A Companhia «Cidade da Gavea» em virtude do Decreto n. 1058 de 22 de Novembro de 1890, tem o privilegio, por espaço de trinta annos, para construcção, uso e gozo de uma cidade de banhos e seus arrabaldes na parte do litoral comprehendida entre o morro da Babilonia, proximo á Escola Militar, e a pedra denominada do «Relogio» na barra da Guaratiba.

A cidade propriamente balnear será construida na praia da Gavea e os seus arrabaldes se estenderão de um e outro lado dessa localidade, entre os limites acima mencionados, podendo a referida cidade com seus arrabaldes medir qualquer superficie, tendo porém direito aos favores constantes do Decreto n. 1058 sómente uma parte correspondente á area maxima de uma legua quadrada brazileira, isto é, pouco mais de 43.30 kilometros quadrados.

E' o que se depreheende claramente da leitura da clausula I, combinada com o § 3.º da clausula VI, clausulas estas que baixaram com o referido Decreto, publicado no *Diario Official* de 10 de Dezembro de 1890, e do qual juntamos copia no final desta noticia; e o que foi confirmado posteriormente pelo proprio Governo que, em consequencia de uma duvida suscitada em Dezembro do anno findo sobre a extensão da concessão, a interpretou da mesma forma, não deixando mais duvida alguma a tal respeito.

A parte do litoral comprehendida entre os dous pontos limites, Babylonia e Pedra do Relógio, mede proxima-mente 42 kilometros e como a largura da faixa de terreno que tem de ser aproveitada para a construcção da nova cidade, naturalmente demarcada pelas montanhas que a circundam, é extremamente variavel, não attin-gindo nunca á dimensão de um kilometro, conclue-se d'ahi que, apesar da importancia do algarismo citado de 42 kilometros, a cidade em questão nunca chegará a ter a superficie da legua quadrada, a que se refere a clau-sula VI, ainda mesmo que ella occupe toda a area exis-tente entre os mencionados limites.

A zona em questão, situada toda no litoral e limi-tada, no fundo pelas referidas montanhas, de um lado pelo Morro da Babylonia, e de outro pela Pedra do Re-lógio na Guaratiba, comprehende tres partes distinctas :

A 1ª que, começando no Morro da Babylonia, abrange as praias de Copacabana e Harpoador e vai terminar nas montanhas que fecham os Campos do Leblon ;

A 2ª que se refere á praia denominada propriamente da «Gavea», especie de grande esplanada arenosa, em forma de crescente, cercada de altas montanhas que a fecham por todos os lados, communicando com a Tijuca por um caminho mais ou menos franco ;

A 3ª, finalmente, que comprehende a grande res-tinga, a lagôa Camorim, os campos de Sernambytiba etc., terrenos arenosos, alagadiços e por ora insalubres.

Estes terrenos são todos de constituição arenosa em virtude de sua propria formação.

De facto, basta observar-se áttentamente estas loca-lidades e o que nellas se passa para reconhecer-se que o accumulo de areias nas mencionadas praias, bem como no lugar denominado «barra da lagoa» é devido á cor-rente costeira ou do litoral, embaraçada em sua marcha pelas pedras e montes ali existentes, obstaculos estes que favoreceram e favorecem ainda os notaveis de-positos de areias por ella acarretados.

Em época não muito longinqua, a lagôa de Rodrigo de Freitas deve ter sido uma enseada, mais ou menos abrigada, de proximamente 6 metros de profundidade d'agua; e a ondas, que hoje trabalham com tanta furia nas montanhas escarpadas que ficam entre a praia do Harpoador e a da Gavea, já trabalharam em outros tempos com a mesma, senão maior intensidade, nos flancos das altas montanhas que circumdam esta ultima praia.

A abertura periodica da lagôa, que a municipalidade manda fazer para renovar as suas aguas e o entupimento quasi que immediato do canal feito para este fim, dão-nos uma idéa bastante exacta das causas que concorrem e ainda hoje concorrem para a formação dos terrenos em questão.

O sólo d'estes lugares é coberto de pitangueiras, cajueiras e de uma vegetação mais ou menos rasteira. A camada superficial da areia, em alguns pontos examinados, mede 2<sup>m</sup>.50 e mais de profundidade; abaixo della encontra-se uma forte trama, formada pela referida vegetação, resistindo á acção dos instrumentos ordinarios de trabalho que difficilmente a attacam, seguindo-se depois uma forte camada de lódo plastico, sem cheiro algum, e bastante consistente.

Estas localidades são mais ou menos accidentadas em consequencia das areias que ahí são constantemente arremessadas pelo mar, principalmente em dias de tempestades, e impellidos pelos ventos que as deslocam, quando sopram depois de alguns dias continuados de sol, agglomerando-as de encontro aos obstaculos que estorvam a sua marcha, ou então constituindo monticulos que, á semelhança de dunas, não conservam posição determinada.

A violencia do mar nestas praias, como é facil prevêr, não sofre comparação alguma com a que se nota nas aguas de nossa bahia, mesmo em dias de fortes ressacas, attingindo as ondas fóra da barra altura superior á 4

metros em certas occasiões. Estas ondas, em alguns lugares, como nas montanhas que ficam além dos Campos do Lelton, que estão situadas á cavalleiro do Oceano, em virtude da força viva de que vem animadas, quebram-se nellas com grande estromio, galgando pelas suas encostas até notavel altura, para depois precipitarem-se de novo no Oceano convertidas em nivalenta espuma, constituindo d'esta forma um espectáculo realmente bello.

A praia da Gavea, onde tem de ser construida a cidade balnear, offerece os mesmos caracteristicos que os terrenos de que acabamos de fallar, tendo consequentemente mais ou menos applicação á elles o que ha pouco deixamos dito.

Em varios pontos d'estas praias são encontrados os principaes materiaes indispensaveis para as construcções projectadas, como sejam: pedra, barro e areia; e demais esses terrenos prestam-se desde já a serem aproveitados e com não pequenas vantagens, visto ser a maior parte do sólo proximamente plano e a sua constituição eminentemente apta para receber immediatamente as fundações de taes construcções e relativamente com pequeno dispendio.

Além de varias nascentes de excellente agua, encontra-se nas montanhas que circumdam a praia da Gavea não poucos cursos de agua corrente, alguns dos quaes tem notavel volume e atravessam terrenos de particulares; entre estes, citamos, como notavel exemplo, o que passa pela propriedade do Sr. Conde de Santa Marinha.

A terceira parte, a que vai da praia da Gavea por diante, não pôde ser desde já aproveitada, e não só para realizar esse intento, como ainda para tornar-se inteiramente salubre são necessarios importantes trabalhos de drenagem e outros, de natureza hydraulica, em torno da lagoa e á beira-mar.

Feito isto, esta localidade não desmerecer de tórna

alguma em importancia das duas primeiras, podendo n'ella construir-se centros industriaes e agricolas importantes, para o que sobram-lhe os elementos precizos.

Pelo que fica dito conclue-se que os terrenos da zona privilegiada acham-se desde já preparados para receber as construcções, que apresentam as condições precizas para fundações solidas e pouco dispendiosas, que dispõem abundantemente de todos os materiaes exigidos para tal fim e demais que, pela sua constituição, são eminentemente secos.

A' estas notaveis qualidades devemos juntar outras não menos importantes que ainda mais recommendam a excellencia d'esta parte da concessão.

Não há quem tendo feito, uma só vez que fosse, uma excursão por estas praias, não tenha guardado d'ellas agradaveis reminiscencias, e não tenha dado por bem empregado o tempo gasto em percorrel-as.

De facto, situadas fóra da barra, são ellas constantemente varridas pelos ventos do mar largo que ahí entretém, apesar da natureza especial de seu sólo, uma temperatura doce, tornando excessivamente ameno o clima d'estas localidades e perfeitamente comparavel ao das notaveis cidades do Ceará, tão preconizadas e procuradas por pessoas que necessitam retemperar as suas forças ou procuram restabelecer-se de molestias mais ou menos graves e prolongadas.

A ausencia completa de humidade e a ventilação constante de um lugar são as duas condições que mais concorrem, na opinião de todos os hygienistas, para a sua salubridade, e estas são plenamente realizadas nas praias da Copacabana, Harpoador e Gavea, sendo digno de nota que não tenham sido ellas até agora aproveitadas para edificações de vivendas, quando em parte alguma do Rio de Janeiro, tão castigado em certas e determinadas épocas por cruentas epidemias, podem ser encon-

trados lugares mais saudaveis, mais lindos e mais proximos de todos os recursos da cidade do que esses.

Desde que ahí existam habitações em numero sufficiente e que, alem dos meios de transporte já existentes, se adicionem os que serão facultados pela E. de ferro Sapucahy, e outros que serão realizados pela Companhia, não resta duvida que muitos que hoje, para fugir às epidemias, demandam as serras de Petropolis, Therzopolis, Friburgo e outros lugares elevados, na época do verão, buscal-os-hão de preferencia á estes.

As praias prestam-se perfeitamente bem aos banhos de mar e estes em condições taes que, não é exagero dizer-se que aquelles que necessitarem para cura de suas enfermidades de taes meios therapenticos, realizarão seus intentos em metado do tempo, senão em menos, do que é necessario com os banhos das praias utilizadas actualmente para tal fim. Estas praias são limpas, apresentam em alguns lugares declives suaves, suas aguas são muito batidas, a temperatura agradável, caracteristicos estes das mais preconizadas praias de banho.

Observando-se attentamente os desenhos dos planos já approvados pelo Governo Federal por Decreto n. 959 (v. Annexos), e cujos originaes se acham no escriptorio da Companhia, ver-se-há que todo o litoral é segregado do interior das terras por linhas mais ou menos extensas de montanhas, algumas, como as da Gavea e Tijuca bastante elevadas, estabelecendo d'esta fôrma como que um cordão sanitario entre elle e a cidade; de modo que os ventos miasmaticos da capital, em épocas epidemicas, esbarram de encontro a essas barreiras naturaes sem poderem vencel-as, ao passo que os do Oceano, completamente puros, encarregam-se de varrer constantemente a atmosphera d'essas praias.

Quanto ao panorama que d'ellas se descortina é um dos mais lindos de que se possa gozar no Rio de Janeiro: é a vista do mar largo desaparecendo na linha do horizonte e apresentando o espectaculo, ora de uma super-

fície tranquilla e polida como um espelho; cuja horizontalidade é apenas interrompida de vez em quando por uma ou outra ilha pittoresca, entre as quaes figura a Ilha Rasa, com seu pharol electrico; ora eminentemente convulsionado, apresentando depressões enormes, parecendo querer destruir tudo quanto se eleva acima de seu nivel com o violento embate de suas ondas.

Já se vê que nada falta a esses lugares para tornal-os verdadeiros centros de attracção, recommendaveis a todos os respeito, qualquer que seja o motivo por que se os considere.

Feita esta breve descripção das localidades em que tem de ser construidas a cidade da Gavea e seus arrabaldes e que entretanto parece-nos sufficiente para dar uma ideia approximada de sua natureza, qualidades e recursos, passaremos a expôr resumidamente os planos dos trabalhos que se tem em vista realizar n'esses terrenos.

Não só com o fim de regularisar o litoral como tambem para impedir a acção violenta do mar e o accumulô de areias nas praias de Copacabana e Harpoalor, serão construidos dous cães corridos nos lugares mais expostos, preparados exteriormente, conforme as exigencias, em quebra-mar ou simplesmente com enrocamento grosso para defeza das fundações, e nos demais casos apenas taludados. Na superstructura haverá um muro de abrigo para evitar que, em dias de mar forte, qualquer porção d'agua seja arremessada sobre os que transitarem pela calçada.

Estes cães, cujos alinhamentos são rectos, serão ligados entre si por uma curva de concordancia, e distancia das construcções mais proximas de 50 a 60 metros, deixando d'esta forma, em toda a extensão dos terrenos a construir, uma importante facha de cerca de 7 kilometros de desenvolvimento, que tanto dista o

morro da Babilônia das montanhas que fecham os campos do Leblon, do lado do mar, e que formará a grande avenida da nova cidade.

Este notavel melhoramento, que constituirá com certeza o primeiro passeio d'esta capital, será preparado de fórma a permittir passagem para os peões, carros e cavalleiros, independentes uns dos outros, havendo para isso junto aos cães e construcções, amplas calçadas para os peões, no centro da avenida vasto espaço para circulação dos carros e, de um e outro lado, entre este espaço e as calçadas, vastas ruas arborizadas para os cavalleiros.

De distancia em distancia serão estabelecidas elegantes fontes para gozo do publico, tendo as competentes bacias para que os animaes possam igualmente desalterar-se.

Além da referida avenida, haverá praças com jardins, cascatas, lagos, repuchos e o mais, traçados de fórma a não offerecerem semelhança alguma entre si, sendo um em fórma de jardim inglez, outro com ruas regulares de palmeiras e arvores de sombras, com grammados e arvores diversas, outros com bosques e labyrinthos etc.

Proximo ao Morro da Babilônia, o bosque ahí existente e do qual se descortina uma vista excellente, será igualmente preparado par logradouro publico e divertimentos diversos.

As ruas da nova cidade, orientadas segundo os ventos da localidade, terão 20 metros de largura e serão igualmente arborizadas; as que desembocarem nas praças serão terminadas em cantos arredondados, affim da facilitarem ainda mais o movimento dos carros e vehiculos.

Estas ruas dividem o terreno hoje occupado pelas praias do Harpoador e Copacabana em 85 quarteirões, alguns dos quaes, como os que ficam proximos aos morros, apenas contam tres faces. Estes quarteirões offerecem espaço bastante amplo para a construcção de perto

de 5200 cazas, com fundos sufficientes para permitirem a preparação de hortas, jardins e demais commodidades exigidas no campo.

Tendo-se porém em consideração que, para attender aos menos favorecidos da fortuna, será preciso também fazer pequenos lotes, destinados á construção de habitações mais modestas, vê-se que, sem prejuizo dos caracteristicos geraes do plano em questão, é bem provavel que alguns quarteirões tenham de ser modificados quanto ao tamanho figurado, e em tal caso o numero de habitações poderá elevar-se a perto de 7000.

Nesta mesma area, no fim da praia do Harpoador, proximo ás montanhas que ahí existem, serão construidas pontes de banho, feitas de madeira ou sobre estacas de ferro, para uso e gozo dos moradores do lugar, além de aberturas rampadas, que se deixarão em certas e determinadas partes do caes para o mesmo fim. Além disso, no lugar em que está o morro sobre o qual se levanta a igreja de N. S. da Copacabana, de um e outro lado d'essa eminencia, far-se-hão estabelecimentos balneares, com todas as commodidades precisas, destinados principalmente áquelles que, não residindo no lugar e precisando fazer uso d'estes meios therapeuticos, queiram ahí pernoitar ou mesmo residir temporariamente.

A posição excepcional d'esta localidade permittirá utilizar-se dos banhos em todas as epochas do anno, por isso que o vento, soprando do quadrante Norte ou Sul, deixará sempre em quietação as aguas de uma ou outra praia.

A construção de mercados, escolas, estações policiaes, cassinos, skating-rinks, prados de corridas e o mais, completarão o plano d'esta parte da cidade, do qual se poderá fazer uma ligeira idéa pelo exame da planta annexa á presente noticia.

A cidade balnear propriamente dita será construida, como já dissemos, na praia da Gavea.

A área disponível, cujas dimensões são exiguas, 1 kilometro de frente por 600<sup>ms</sup> de fundo, terá, como a parte já descripta, uma avenida de proximamente quatro kilometros de extensão, construída da mesma forma e com as mesmas dimensões que a das praias já mencionadas, e como esta, convenientemente arborizada, sendo igualmente feito um cães em toda a extensão do litoral, afim de regularisá-lo.

As suas ruas serão ainda como as das referidas localidades; e demais esta parte da cidade, da mesma forma que a primeira, terá praças arborizadas e recreios.

Os característicos d'esta parte do projecto são o banheiro e o grande estabelecimento balnear.

Sendo o mar n'esta localidade algumas vezes bastante agitado de modo a não permitir o uso de banhos, projectou-se da linha do cães para dentro, um grande tanque, tendo proximamente um kilometro de extensão por 300 metros de largura, todo margeado de cães, com escadarias e rampas, sendo o seu fundo feito de concreto, em declive, á imitação das melhores praias, de modo a ter profundidade variavel desde 30 a 40 centímetros até 3 ou 4 metros.

Este tanque prestar-se-ha não só a exercicios de natação como ainda a outros divertimentos.

Para que as suas águas sejam constantemente renovadas, a face do cães do lado de fóra, na parte correspondente a esta construcção, será feita em arcos plenos fechados por fortes grades de bronze, tendo de distancia em distancia outros arcos com pilares que irão até a altura do enrocamento, cujas aberturas serão vedadas por meio de adufas que permitirão, nas occasiões apropriadas, a sua abertura afim de que as águas, circulando livremente no banheiro, possam effectuar a sua limpeza completa.

Em frente a este banheiro e separado por uma espaçosa rua de mais de 40 metros de largura, construir-se-ha o grande hotel, com capacidade sufficiente para

100 quartos, se preciso fór, feito segundo todos os preceitos hygienicos, com todas as commodidades e distrações exigidas por um estabelecimento de primeira ordem, taes como: salas de jogos, de concertos, de espectáculos, bibliothecas e etc.

Este hotel, collocado no meio de um grande jardim, será circumdado por pequenas casas de dons pavimentos, convenientemente divididas e destinadas ás familias que desejarem viver fóra d'elle, sem participar da vida em commum. Além destas cazinhas, de um e outro lado dellas, separados por vastas ruas arborizadas, serão construidos quarteirões de casas elegantes e confortaveis para serem alugadas ou arrendadas.

Afim de que nada falte á estação balnear da «Cidade da Gavea» projectou-se, no terreno occupado pelo hotel e suas dependencias, junto á encosta da montanha, um estabelecimento electro-therapico, que será munido de todos os apparelhos os mais preconizados e aperfeçoados.

A area occupada pelo hotel com todas as suas dependencias será de 36.4 hectares, e a do banheiro, depois de construido, de 18.6 hectares.

A superficie total da praia da Gavea, occupada pelas construcções, desde o caes da avenida até ás montanhas do fundo, medirá 220 hectares, prestando-se folgadamente á edificação de proxivamente 2000 casas.

A area total dos terrenos das praias da Copacabana e Harpoador, comprehendidos entre os caes projectados e as montanhas que contornam a lagôa, respeitada a parte pertencente á Companhia de Melhoramentos de Botafogo e Lagôa e a da E. F. Sapucahy é de 524.50 hectares.

Adicionando-se estas duas parcelas encontra-se para algarismo representativo da area de que a Companhia pode lançar mão para realisação de seu projecto, o numero de 749.50 hectares, fracção muito pequena da legua quadrada, a que se refere a sua concessão.

E' ocioso lembrar que todas as ruas da nova cidade e seus arrabaldes serão devidamente calçadas, munidas

de encanamentos d'agua e esgôto, illuminadas a gaz ou luz electrica, e bem assim que não lhe faltarão linhas telephonicas, meios de transporte e demais commodidades especificadas em seu contracto e exigidas por uma cidade balnear e de recreio.

Antes de terminar digamos ainda algumas palavras sobre os favores excepcionaes feitos á Companhia, *ex-vi* de sua concessão, afim de que se possa bem aquilatar de sua importancia.

Estes favores são de tal ordem que cada um d'elles, de per si, equivale a uma nova concessão, como se verá pelo que passamos a expôr :

Pela clausula II, § 1º, vê-se que a Companhia terá o direito exclusivo de realizar todos os trabalhos de caracter urbano, como sejam : canalisação e distribuição de agua potavel ou para fins industriaes, illuminação publica e particular pelo systema que for adoptado, canalisação de aguas servidas, pluvias e materias fêcaes ; calçamento e arborisação de ruas, estabelecimento de linhas de bonds, linhas telephonicas e tubos pneumáticos, e isto dentro da referida zona de 42 kilometros, comprehendida entre o Morro da Babylonia e a Pedra do Relogio, na Guaratiba.

Ora, cada um d'estes serviços, á vista da extensão da area concedida para a edificacão da nova cidade balnear e seus arrabaldes, poderá tornar-se objecto de exploracão de uma companhia especial que para tal fim seja fundada.

Pela clausula VI, § 2º, vê-se que a Companhia terá ainda por espaço de 20 annos, isençao de direitos de importacão para todo o material necessario á construcão da cidade e seus melhoramentos ; d'aquí conclue-se que as mencionadas companhias, vendendo productos de sua especialidade pelos mesmos preços que então vigo-

rarem no mercado, em virtude d'estes favores, auferirão lucros notaveis; e bem assim que a Companhia «Cidade da Gavea» encontrará nas construcções futuras da nova Cidade da Gavea um campo vasto a explorar e em condições taes que nunca terá que receiar competidores.

A Companhia, para iniciar seus trabalhos, dispõe desde já em um dos melhores e mais apraziveis pontos de sua zona e nas proximidades dos bonds da Companhia «Jardim Botânico» uma area de terreno superior a um milhão de metros quadrados, a qual será brevemente retalhada em lotes para attender aos pedidos dos pretendentes, que já começam a apparecer.

O capital resultante da venda d'estes terrenos, bem como os lucros que provierem para a Companhia da construcção dos prédios de que fór encarregada, e de outros serviços que lhe são affectos, permittir-lhe-hão fazer aquisição de outros terrenos, comprehendidos em sua zona privilegiada.

D'esta forma, com um capital relativamente pequeno, poderá a Companhia, esperando melhores tempos, ir realisando desde já, na medida de suas forças, o plano de suas construcções.

Comquanto existam na zona a que se refere a concessão, terrenos pertencentes ao Governo e que passarão para a Companhia, *ex-vi* do Decreto n. 1058, não são poucos os que tem de ser adquiridos para a realisação completa de seu plano; acham-se estes situados principalmente na praia da Copacabana e em poder de alguns proprietários que fizeram aquisição d'elles posteriormente à concessão do privilegio (rito ao Banco do Povo.

De accordo com o que dispõe o §1º da clausula VI do referido Decreto, serão estes terrenos desapropriados de conformidade com a Lei n. 816 de 10 de Junho de 1855; e desde que sejam conscienciosamente avaliados pelos peritos, como é de esperar, representarão elles para a Companhia valor de muitas vezes superior ao capital que houver n'elles empregado, em consequencia

dos favores que são concedidos à sua zona privilegiada e que por sua natureza são de ordem a valorisal-os consideravelmente.

De facto, além dos já citados favores, terá a Companhia, pela clausula VI, § 2<sup>o</sup>, isenção por 50 annos, de impostos prediaes, fóros, landemios e direitos de transmissão, para os edificios que construir, de forma que os terrenos proprios adquiridos, em virtude desses novos favores, que não temos lembrança de haverem sido concedidos até hoje a qualquer outra empresa em taes condições, adquirirão valor notavel e poderão ser vendidos por preços dez ou mais vezes maior, sem que por isso se saia fóra dos limites do razoavel.

Os terrenos privilegiados da Companhia, segundo a concessão, medirão 43.560.000 metros quadrados; suppondo que as montanhas, ruas e praças da nova cidade occupem um terço dessa area, o que é exagerado, ainda assim disporá ella para edificações de 29.010.000 metros quadrados; addicione-se a este algarismo a importancia das concessões dos diversos serviços urbanos já citados, da exploração das praias e dos hoteis balneares, da isenção de impostos e direitos, e dos demais favores, e teremos bases mais que seguras para avaliar devidamente a importancia da concessão.

Para finalizar esta exposição, julgamos não poder melhor fazel-o do que transcrevendo para aqui o que diz a respeito de toda a parte do litoral cedido à Companhia, a directoria da Vição Ferrea Sapucahy em seu relatório de 25 de Maio de 1891, e que serve de confirmação a tudo quanto dissemos sobre o futuro da projectada cidade:

\* A estrada de ferro de Botafogo à Angra dos Reis, abre uma testada de 174 kilometros de terras des-campadas e proprias para todo o genero da cultura, facilita o transporte de carne verde do matadouro de Santa Cruz para Gavea, Botafogo, Laranjeiras e o Cattede, proporcionando a estes bairros a vantagem

de ter o seu primeiro genero de alimentacão em perfeito estado.

« O peixe, tão abundante naquella costa, os legumes, o leite, a lenha e o carvão, as fructas e todos os mais generos que a grande cidade consome diariamente, hão de vir tambem daquellas procedencias concorrer para o abastecimento de seus mercados.

« No percurso da estrada encontra-se muitos rios grandes, cachoeiras que serão outros tantos motores para engenhos centraes, fabricas e outras industrias que só esperam a construcção desta estrada para ao longo della se estabelecerem.

« Grandes hotéis, e estabelecimentos balnearios serão edificados nas bellas praias do litoral, e a grande população da Capital Federal, terá uma saída para suburbios saudaveis, como não existem meliores e apreciarão o ar salubre do grande Oceano, sem a contaminação de esgotos, de exhalacões e miasmas das praias que circumdam a grande cidade.

« Os paquetes que, com receio da febre amarella não puderem tocar no porto do Rio de Janeiro poderão tocar no de Angra dos Reis (ou qualquer outro do litoral) que fica em frente do Lazareto da Ilha Grande, onde deixarão passageiros e cargas que poderão não só ir ao Rio de Janeiro como a qualquer ponto da Republica, pelas ligacões da Sapucahy sem tocar na Capital Federal.